



INVESTIMENTOS CONTEMPORÂNEOS EM MASCULINIDADES PLURAIS

SANTOS, Alison,

KLEIN, Carin,

Universidade Luterana do Brasil

Introdução

O Brasil é um dos países que mais perpetua violências relacionadas às dimensões de gênero, cometidas principalmente contra mulheres e pessoas LGBT's.

Objetivos

Partimos desse contexto, a fim de argumentarmos acerca de proposições e investimentos contemporâneos que demonstram ir à contramão das violências de gênero, indicando que há investimentos em masculinidades plurais, associadas à publicidade de grandes marcas.

Metodologia

Inscrevemos este trabalho na perspectiva dos Estudos Culturais e dos Estudos de Gênero, em aproximação com a crítica pós-estruturalista. Nesse sentido, tomamos a mídia enquanto importante instância pedagógica como o propósito de examinamos algumas cenas do documentário denominado "O silêncio dos Homens", cuja produção obteve patrocínio de duas grandes marcas: a empresa Reserva e a Natura Homem, questionando: que investimentos atuam na construção de pedagogias de masculinidades nesse artefato?

Desenvolvimento

O filme conta com mais de um milhão de visualizações no canal do Youtube e possui uma hora de duração. Segundo sua descrição, a produção do documentário levou em conta as opiniões de mais de 40 mil pessoas, a respeito das masculinidades. O exame desse material indicou que os argumentos entorno da violência de gênero, em grande parte, aliam-se a uma masculinidade hegemônica, reconhecida usualmente por características como o uso da força, virilidade, valentia, violência, assim como, de uma suposta hierarquia sobre as feminilidades e as masculinidades, geralmente tomadas como inferiores ou desviantes; o documentário, dá visibilidade para masculinidades plurais, ampliando a discussão sobre o silêncio vivido pelo homem negro, ao expor a realidade da periferia e das formas de viver as masculinidades negras, além de dar voz às masculinidades homossexuais e transexuais, provocando nas redes sociais uma proliferação de adesões, afinidades, simpatias e por que não consumo, ao mesmo tempo em que ocorrem rejeições, e até discursos de ódio.

Considerações finais

Evidenciamos o caráter constitutivo e plural das construções de gênero e masculinidades, principalmente, ao desassociá-las de uma matriz hegemônica e relacionada às violências, além de explorarmos o caráter pedagógico de nosso objeto de investigação que busca atuar a partir de uma compreensão das masculinidades enquanto construtos que disseminam formas plurais de experiência-las, demonstrando a existência de diferentes masculinidades, já coexistindo e se relacionando no cotidiano. Ao apresentamos movimentos de ruptura da representação hegemônica de masculinidade, acreditamos que este investimento tem alcançado com maior vigor as classes média e alta de nossa sociedade. Homens que talvez já possuam formação acadêmica e acesso ao pensar de forma mais crítica. Portanto, este trabalho traz vigor para continuar pesquisando acerca das formas e meios de fazer circular as discussões a respeito das masculinidades, visibilizando o poder de mudança que isto representa. Encerramos este trabalho com uma indagação: de que maneira podemos fazer circular o potencial educativo e contestador desta discussão em todos os níveis de nossa sociedade?

Referências bibliográficas

- BALISCEI, João Paulo, CALSA, Geiva Carolina e JORDÃO, Victor Hugo. O Homem Malbec e a construção visual da masculinidade. *Textura (Canoas)*, v. 18, p. 69-89, 2016.
- BUTLER, J. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Tradução de Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- CATRACA LIVRE. *Marca erra feio mais uma vez e campanha é acusada de machismo*. São Paulo, 2018. Disponível em: <https://catracalivre.com.br/cidadania/grife-campanha-acusada-machismo/>. Acesso: 30 jul. 2020.
- CONNELL, Robert e MESSERSCHMIDT, James. Masculinidade hegemônica: repensando o conceito. *Rev. Estud. Fem.*, vol. 21, n.1, p. 241-282, 2013.
- CONNELL, Robert. Políticas da Masculinidade. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 185-206, 1995.
- HALL, Stuart. A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo. *Educação & Realidade*, v. 22, n. 2, jul./dez. 1997. Disponível em: http://www.gpef.ufsp.br/teses/agenda_2011_02.pdf. Acesso em: 14 mar. 2020.
- HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 7ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- HOMEM, Papo de. *Envolvimento da Reserva no Projeto O Silêncio dos Homens*. Youtube, 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8esN2fywM>. Acesso: 30 jul. 2020.
- HOMEM, Papo de. *O silêncio dos homens | Documentário completo*. Youtube, 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NRom49UVXCE&t=194s>. Acesso: 30 jul. 2020.
- JUNQUEIRA, Rogério Diniz. A invenção da 'ideologia de gênero': a emergência de um cenário político-discursivo e a elaboração de uma retórica reacionária antigênero. *Revista de Psicologia Política*, v. 18, p. 449-502, 2018.
- KLEIN, Carin; SANTOS, Alison dos. Orgulho de ser Hetero? Disputas em torno das masculinidades em uma página do Facebook. Aceito na Revista Teias. No Prelo.
- MEYER, Dagmar Estermann. Teorias e políticas de gênero: fragmentos históricos e desafios atuais. *Rev. Bras. Enferm.*, [online], v. 57, n. 1, p. 13-18, 2004.
- MOURA, Marcelo. Como Rony Meisler transformou a Reserva em um laboratório de inovação. *Revista PENG*, São Paulo, 2019. Disponível em: <https://revistapeng.globo.com/Banco-de-ideias/Moda/noticia/2019/08/como-rony-meisler-transformou-reserva-em-um-laboratorio-de-inovacao.html>. Acesso: 30 jul. 2020.
- MOURA, Julia. Ações da Natura disparam enquanto comercial com Thamy causa polémica. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/08/acoes-da-natura-disparam-enquanto-comercial-com-thamy-causa-polemica.shtml>. Acesso: 30 jul. 2020.
- PRADO, Juliana. Fortalecimento do mvpc e redes de sociabilidade nos usos terapêuticos das mídias digitais. In: *Seminário Internacional Fazendo Gênero 10* (Anais Eletrônicos), Florianópolis, 2013. Disponível em: http://www.fg2013.uvsc2017.eventos.uvsc.br/resumos/anais/2013/73315763_ARQUIVO_trabalhocompleto/FazendoGênero2013JuhianadoPrado.pdf. Acesso: 30 jul. 2020.
- RIBEIRO, Cláudia Regina, RUSSO, Jane Araújo e ROHDEN, Fabíola. Uma nova pedagogia da sexualidade para homens: discursos midiáticos e suas reverberações. *Revista Physis*, v. 23, p. 461-488, 2013.
- RIO GRANDE DO SUL. *Comissão Especial para Análise da Violência Contra a População LGBT*, 2019. Disponível em: http://www.al.rs.gov.br/FileRepository/repdep_m505/ComEspLGBT/Relat%20C3%B3rio%20final%20Comiss%20C3%A3o%20Especial%20LGBT.pdf. Acesso em 30 jul. 2020.
- SARAIVA, Karla e VARGAS, Juliana Ribeiro. Os perigos da escola sem partido. *Teias* (Rio de Janeiro), v. 18, p. 68-84, 2017.
- VALADARES, Guilherme Nascimento. Assistam nosso documentário "O silêncio dos homens", na íntegra. *Papo de Homem*, 2019. Disponível em: papodehomem.com.br/o-silencio-dos-homens-documentario-completo/. Acesso: 30 de jul. 2020.
- VIOLÊNCIA contra a mulher aumenta em meio à pandemia; denúncias ao 180 sobem 40%. *Isto é dinheiro*. Edição nº 1179 10/07 Disponível em: <https://www.istoedinheiro.com.br/violencia-contra-a-mulher-aumenta-em-meio-a-pandemia-denuncias-ao-180-sobem-40/>. Acesso em: 14/07/2020.



Fonte: Imagens capturadas pelo(a) autor(a) diretamente do da PdH, 2020. Youtube

alison.history@hotmail.com

carink@terra.com.br